



Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTERDISCIPLINAR

**PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO**

MAGAZINE LUIZA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2017

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTERDISCIPLINAR

**PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO**

MAGAZINE LUIZA

Módulo 02 – Fundamentos Empresariais

Fundamentos de Contabilidade – Prof. Max Streicher Vallim

Fundamentos de Administração – Prof. Frederico Fagnoli Ribeiro

Fundamentos de Economia – Prof. Leonardo Marcelino

Fundamentos de Finanças – Profa. Mariangela Martimbianco Santos

Fundamentos de Direito – Prof. João Fernando Alves Palomo

Alunos:

Leandro Lago Ferreira 1700788

Luís Gustavo Freitas Dias 17001160

Rafael Borges da Silva 17000165

Ricardo Ferreira dos Santos 17000613

Sara Carvalho Paina 17001087

Tainá Nassar Palma 17001193

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA.....	2
3. PROJETO INTERDISCIPLINAR.....	3
3.1 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	3
3.2 FUNDAMENTOS DE DIREITO	10
3.3 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	13
3.4 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA.....	22
3.5 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	25
4. CONCLUSÃO	27
5. REFERÊNCIAS	28
6. ANEXOS.....	32

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho procuramos apresentar de maneira detalhada e clara os conceitos e resultados para se chegar a uma projeção de uma demonstração do resultado do exercício da empresa escolhida para o projeto integrado deste segundo módulo, Magazine Luíza S/A.

Para realização deste projeto, utilizamos dos recursos disponíveis em sala de aula, além de muita pesquisa e trabalhos realizados em grupo. Portanto, foram necessárias a participação e a integração de todos os conteúdos deste módulo. A disciplina de Fundamentos em Administração nos auxiliou a compreender como uma empresa se estrutura em relação a ela mesma e ao seu ambiente de trabalho e que pôr a complementar a disciplina de Fundamentos em Direito nos detalhou quais são as formas sociais para que uma organização possa existir de forma legal e que obedeça às leis e a legislação vigente em nosso país. Após um estudo mais teórico passamos para o desenvolvimento a partir de dados, cálculos e formulações de planilhas para se chegar ao resultado final, com auxílio de três disciplinas: A primeira disciplina, Fundamentos em Contabilidade foi essencial para a desenvoltura da parcela designada à contabilização de custos, a partir do estudo do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício para se chegar ao valor final, lucro ou prejuízo. Em seguida a disciplina Fundamentos em Economia, nos beneficiou com a análise de gráficos a partir da oferta e demanda no mercado, também com a análise de preço em relação aos consumidores e sua disputa com os concorrentes. Por fim, Fundamentos em Finanças nos favoreceu com os cálculos do valor presente líquido e da taxa Selic, que são ferramentas importantes para relatar o retorno que as empresas obtiveram do valor que fora investido para sua abertura.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Magazine Luiza S/A foi fundada no dia 16 de novembro de 1957 pelo casal Luiza Trajano e Pelegrino José Donato, inicialmente comprada como "A Cristaleiro", uma pequena loja de presentes localizada na cidade de Franca, no interior de São Paulo. O nome atual da empresa surgiu a partir de um concurso feito através da rádio local, o que mostra desde o início a proximidade com seus clientes e a importância que a opinião deles tem – o que é um grande diferencial da marca. Sua matriz atual permanece na cidade de Franca, e está localizada na Rua Voluntários da Franca, número 1.465, inscrita na Receita Federal pelo CNPJ 47.960.950/0001-21. Em relação às vendas, o foco principal da empresa se direciona para o mercado varejista.

No quesito de concorrência, há confrontos diretos com a B2W – uma fusão do Shoptime – Submarino e Lojas Americanas, Via Varejo – fusão entre Casas Bahia – Ponto Frio – pertencente ao grupo Pão de Açúcar. Possui uma relação com estas sempre de muito respeito, pois quem está à frente da empresa tem como valor próprio a atuação em uma economia saudável. O modelo de atuação da empresa beneficia os clientes e agiliza as operações por diversos canais de vendas, que permitem abranger ao máximo os diferentes tipos de público.

3. PROJETO INTERDISCIPLINAR

3.1 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

3.1.1 Sua Visão, Missão e Valores.

Objetivo

Ser uma empresa competitiva, inovadora e ousada que visa sempre o bem-estar comum.

Visão

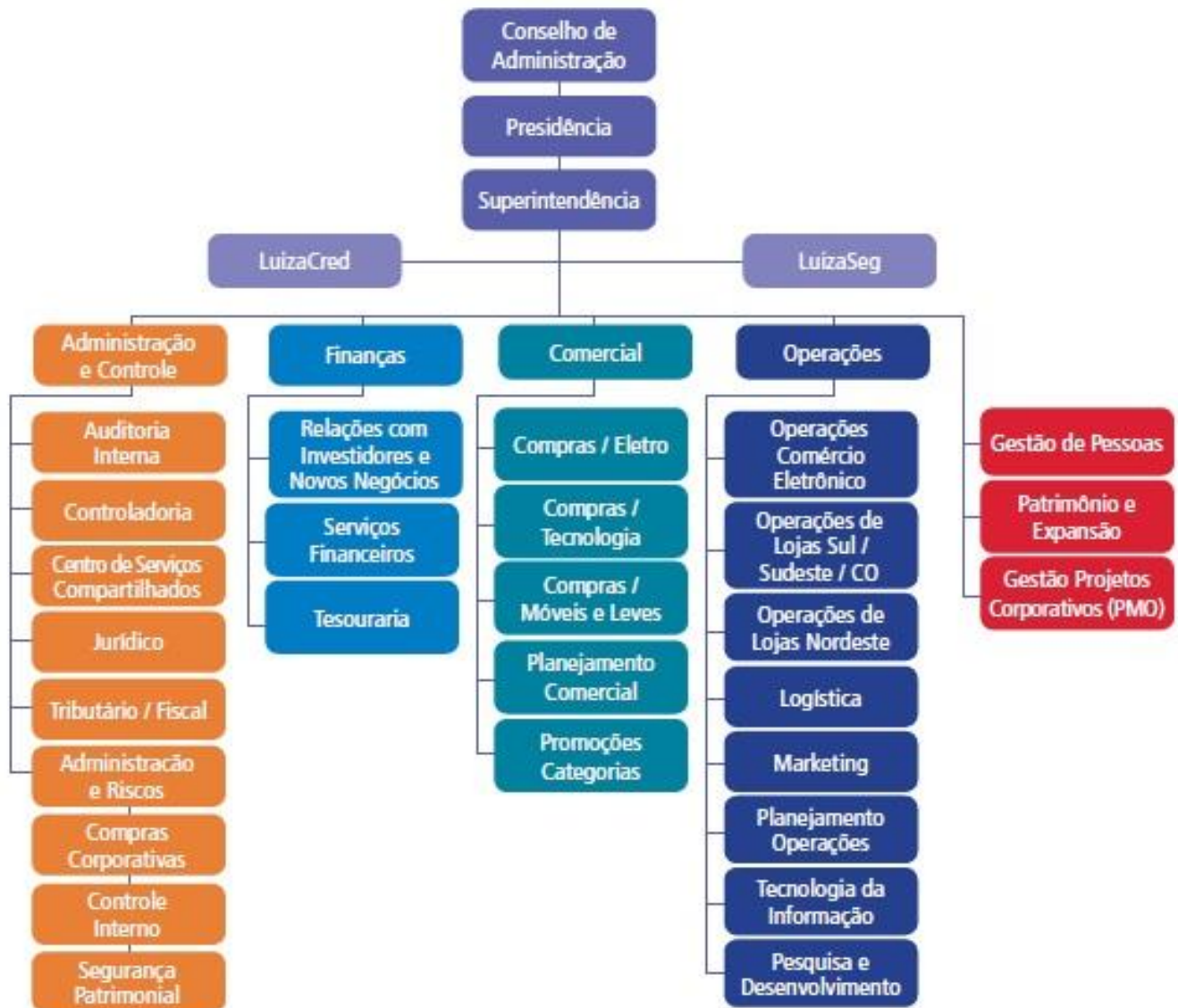
Ser o grupo mais inovador do varejo nacional, oferecendo diversas linhas de produtos e serviços para a família brasileira. Estar presente onde, quando e como o cliente desejar, seja em lojas físicas, virtuais ou online. Encantar sempre o cliente com o melhor time do varejo, um atendimento diferenciado e preços competitivos.

Valores e Princípios

- Respeito, Desenvolvimento e Reconhecimento: nós colocamos as pessoas em primeiro lugar. Elas são a força e a vitalidade da nossa organização;
- Ética: nossas ações e relações são baseadas na verdade, integridade, honestidade, transparência, justiça e bem comum;
- Simplicidade e Liberdade de Expressão: buscamos a simplicidade nas nossas relações e processos, respeitamos as opiniões de todos e estamos abertos a ouvi-las, independentemente da posição que ocupam na empresa;
- Crença: acreditamos em um Ser Supremo, independentemente de religião, bem como nas pessoas, na empresa e no nosso País;

Regra de Ouro: faça aos outros o que gostaria que fizessem a você.

3.1.2 Organograma da empresa



3.1.3 Estrutura da empresa com suas vantagens e desvantagens

A empresa apresenta uma estrutura organizacional denominada como Estrutura de Assessoria, tal estrutura tem como características, grupo de especialistas, que aconselham apenas suas áreas de atuação, sua estrutura é constituída por linhas horizontais cheias. Apresenta vantagens como uso de profissionais especialistas, problemas são resolvidos por meio de consultorias e os profissionais que atuam são constantemente atualizados. Além de vantagens essa estrutura apresenta também desvantagens tais como, confusão entre as linhas de raciocínio e trafico de influencias.

3.1.4 Descrição dos principais cargos e tarefas

Superintendência

Tem a função dentro da empresa de se encarregar do controle e de vigiar determinados setores, como social e econômico. È necessário esse controle para observar se as empresas privadas estão atendendo todos os direitos dos consumidores.

Conselho de Administração e Comitês:

Diretor-Presidente, Diretor- Superintendente, Diretor-Financeiro e de Relações com os Investidores, Diretor de Administração e Controle, Diretor Comercial e Diretor de Operações, tendo a função de praticar todos os atos necessários ao funcionamento regular da Companhia submeter ao Conselho de Administração as Políticas e Estratégias da Companhia, as propostas de aumento de capital e de reforma do Estatuto; recomendar a aquisição, alienação ou oneração de bens, móveis ou imóveis.

Administração e contorole:

É uma atividade destinada a observar, indagar, questionar, checar e propor alterações e procedimentos. Trata-se de um controle administrativo, cuja função é avaliar a eficiência e eficácia de outros controles.

Controladoria

Orgão ou departamento responsável pelo controle financeiro da empresa.

Jurídico

É o conjunto de normas jurídicas interdependentes, reunidas segundo um princípio unificador. Essas regras utilizam uma linguagem prescritiva, cuja finalidade é disciplinar a convivência social.

Departamento fiscal/tributário

A área fiscal é responsável por diversas atividades e algumas impactam diretamente nos custos operacionais da empresa. Quando pensamos na área fiscal, automaticamente associamos à impostos e obrigações acessórias, mas ela possui muitos desdobramentos que, em algumas empresas, dependendo do volume da movimentação, é segregada em diferentes departamentos.

Compras Cooperativas

A empresa possui uma equipe especializada em atender demandas para a compra de suprimentos entre demais produtos visando negociações também no atacado, oferecendo serviços tais como, logística de entrega em todo o país e uma equipe especializada no pós-venda.

Controle interno

Tem como definição o processo que se faz pelas partes administrativas e direção, em que o intuito é de passar um grau de confiança na realização e concretização de objetivos previamente definidos - como eficácia dos produtos e eficiência no cumprimento de normas e leis.

Segurança patrimonial

Departamento responsável e formado por um conjunto de normas com o objetivo de assegurar que o patrimônio de uma organização não tenha nenhum tipo de rompimento relacionados à danos, interferências ou perturbações que possam atingir a integridade da empresa.

LuizaCred

Financeira criada em conjunto com o banco Unibanco visando um serviço diferenciado para seus clientes que podem contar com o programa Grana Extra, incluindo também um cartão de crédito com benefícios exclusivos.

LuizaSeg

Programa criado para acrescentar a companhia um diferencial sobre os demais concorrentes que tem a principal função de assegurar a garantia de seus produtos uma extensão a tornando mais competitiva dentro do mercado

Finanças

Fazem parte do cotidiano, no controle dos recursos para compras e aquisições, tal como no gerenciamento e própria existência da empresa, nas suas respectivas áreas - seja no marketing, produção, contabilidade e, principalmente no planejamento de nível estratégico, gerencial e operacional em que se toma dados e informações financeiras para a tomada de decisão na condução da empresa.

Relação com investidores e novas parcerias

A empresa sempre está em busca de novas parcerias e serviços, isso está presente em apresentações gráficas feitas sobre todos os departamentos da empresa.

Serviços financeiros

A empresa apresenta serviços disponíveis para que o cliente não tenha mais preocupações com os seus produtos oferecendo garantia estendida, troca certa, compra segura, troca premiada, recarga premiada, plano premiado para aparelhos celulares, proteção roubo e furto, e consórcio Luiza , visando sempre o bem estar de seus consumidores .

Tesouraria

Comanda a administração de recursos da empresa, passando para os gestores informações importantes para a tomada de decisões na parte relacionada a custos.

Departamento comercial/compras

Faz parte do núcleo da empresa, nele estão concentradas as ações que deverão ser passadas para as demais áreas comerciais para acontecer um equilíbrio entre as diferentes partes da empresa.

Planejamento comercial

O **planejamento comercial** é desenvolvido visando objetivos específicos da empresa tem a função de criar e avaliar os processos comerciais desta.

Promoção categorias

A partir da criação do Centro de promoções objetivo de promover a interação com a sociedade dentro das lojas através de eventos, cursos e programas sociais que geram o desenvolvimento da comunidade.

Operações de comercio

Para se sustentar dentro de períodos de crise, medidas são tomadas. Como acelerar a abertura das lojas visando intensificar o comércio de produtos eletrônicos, além de oferecer a opção de comprar pela internet e retirar em lojas físicas.

Logística

A empresa contém um sistema de logística exemplar com a implantação de uma medida cujo objetivo foi integrar os fornecedores mais importantes da rede . Está presente em 16 estados no Brasil com 352 filiais.

Marketing

A empresa apresenta diversas campanhas relacionadas a propagando em meios como televisão, jornal informativo e entre várias outras no meio online.

Patrimônio e expansão

As áreas de interesse futuro incluem os Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e o Norte do País. Porém, em 2014, a Cia tinha como objetivo focar no crescimento orgânico e consolidação dos mercados em que já possui presença física, buscando a melhoria dos indicadores financeiros, da Governança Corporativa e dos processos internos.

3. 2 FUNDAMENTOS DE DIREITO

3.2.1 Tipos de Empresa

3.2.1.1 Sociedade Limitada

É o tipo societário empresarial mais utilizado no Brasil, com padrões fixos de funcionamento. Para que haja a criação deste tipo de sociedade é necessário a participação de duas ou mais pessoas que são chamadas de sócios e têm suas responsabilidades pré-definidas a partir da criação do Contrato Social.

O Contrato Social funciona como uma certidão de nascimento para o surgimento da empresa, ou seja, da pessoa jurídica que passa a ser responsável por adquirir e prestar obrigações. Este Contrato também é um documento que assegura os direitos de cada um dos sócios pela porcentagem de sua participação e colaboração no capital social. Outras informações válidas descritas em um Contrato são as definições de função, administração e tomada de decisões mais relevantes para o bem-estar da empresa, evitando conflitos pessoais e criando um laço de esforços e obrigações entre si, procurando atingir o mesmo objetivo que é o sucesso empresarial. Este contrato para ter validade jurídica deve ser registrado na Junta Comercial, que é um órgão responsável pelo registro de atividades ligadas às sociedades empresariais, tendo uma sede em casa estado brasileiro.

3.2.1.2 Sociedade Anônima

Uma Sociedade Anônima é criada a partir do Contrato Social, porém com alguns diferenciais da Sociedade Limitada. Este tipo empresarial objetiva a obtenção de lucros a serem distribuídos aos acionistas. O capital social neste caso é dividido por ações, sendo os sócios chamados de acionistas. Cada acionista tem sua participação e responsabilidades limitados ao preço de ações adquiridos e não respondem diretamente pela empresa em geral. A obtenção e circulação das ações são feitas livremente entre eventuais compradores. As características pessoais dos acionistas não interferem no andamento da empresa.

O que a rege são os órgãos definidos pela estrutura fixa de uma sociedade anônima. O primeiro e mais elevado órgão é a Assembleia Geral, responsável pela tomada de contas dos mais diferentes assuntos que possam intervir no cotidiano da

empresa. O segundo órgão, o Conselho Administrativo, possui algumas responsabilidades, como tomar decisões de menor grau de preocupação. O terceiro é a Diretoria, órgão executivo. O quarto e último não é necessariamente obrigatório, mas que pode ser solicitado se preciso, é o órgão de Conselho Fiscal, utilizado para assessorar a Assembleia Geral dentre outras funções;

Em uma Sociedade Anônima, existem dois tipos de estrutura que são definidos pela forma com as quais a empresa utiliza para vender seus valores mobiliários, podendo ser uma Sociedade de capital fechado ou de capital aberto.

O Capital Fechado é caracterizado a partir da obtenção de recursos provindos dos próprios acionistas que a partir de um levantamento preciso de informações, ajude nas negociações tramitadas de acordo com necessidades específicas.

“Em geral, companhias fechadas contam com o capital mais concentrado, ou seja, menor número de acionistas e maior concentração de ações em cada titularidade. Nesse ponto, pode-se dizer que as S/As fechadas muitas vezes assemelham-se às sociedades limitadas no que diz respeito à proximidade entre os sócios”. (VÍTOLA Marília 2017)

Já o Capital Aberto é caracterizado pela autorização que possui para vender seus valores mobiliários no mercado da bolsa de valores e outros afins. Também é uma característica, a forma de captação de recursos junto ao mercado de capitais, alcançando um maior número de investidores graças à fiscalização, transparência e segurança promovido pela CVM¹.

“Importante destacar que para tornar-se uma companhia aberta, a sociedade anônima necessita de prévia autorização governamental, a qual será obtida por meio do seu registro e lançamento de seus valores na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que é o órgão que regula e controla o mercado”. (VÍTOLA Marília 2017)

3.2.1.3 EIRELI (Empresa Individual de Responsabilidade Limitada)

Uma Empresa Individual de Responsabilidade Limitada temo como uma característica importante a exigência de apenas um sócio para abertura da empresa, sendo assim ele próprio assume personalidade jurídica. A atividade econômica deste

¹ Comissão de Valores Mobiliários, tem poderes para disciplinar, normalizar e fiscalizar a atuação dos diversos integrantes do mercado.

tipo de empresa é diversa, podendo ser da área comercial, industrial, rural, serviços e etc. Outra peculiaridade de uma empresa Eireli é na constituição do seu patrimônio empresarial que é de 100 vezes o valor do salário mínimo vigente, assegurando a quitação de dívidas caso contraídas pela empresa. Neste caso, o patrimônio privado não pode ser utilizado para saldar as dívidas, exceto que a pessoa jurídica tenha cometido irregularidades.

O faturamento anual de empresa Eireli depende de qual regime tributário ela irá optar, essa é uma vantagem para o empresário que pode escolher melhor qual tipo de tributação será mais adequado para trabalhar.

3.2.1.4 MEI (Microempreendedor Individual)

O Microempreendedor individual para abrir e legalizar o seu próprio negócio e se encaixar neste tipo de empresa deve ter um faturamento anual de até R\$ 60.000,00 e mensal de até R\$ 5.000,00. Outra regra importante que o empresário deve seguir é de não participar do quadro societário de outra empresa e se encaixar em uma das 480 atividades permitidas para a categoria.

O empresário de uma microempresa possui licença para contratar um funcionário que receba um salário mínimo ou o piso da categoria na qual for trabalhar.

Após a legalização oficial de abertura de uma microempresa o empresário recebe muitos benefícios que o ajudarão no desenvolvimento do seu negócio, bem como: abertura do CNPJ², conta bancária em nome da pessoa jurídica, crédito bancário com taxas menores de incentivo e emissão de nota fiscal. São proveitos também os benefícios previdenciários: aposentadoria, auxílio doença e licença maternidade. Existe uma indiferença quanto ao local de funcionamento da empresa, que pode ser em diversos lugares de acordo com o ramo de atividade, porém, algumas normas devem ser respeitadas de acordo com o plano diretor de cada município.

² Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.

3.3 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

Nesta unidade de estudo analisamos duas demonstrações contábeis, sendo elas o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício da empresa Magazine Luiza S.A. dos anos de 2015 e 2016, tendo por finalidade estudar sua situação financeira. Para isso, foi necessário realizar com base nas demonstrações a análise vertical, horizontal, descobrindo sua lucratividade, rentabilidade e liquidez.

3.3.1 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a principal demonstração contábil de uma empresa. Nela encontram-se todos os valores financeiros existentes em determinada data. É dividido em duas partes, o lado Ativo e o lado Passivo, e estes contêm subdivisões: Circulante e Não Circulante; junto ao lado Passivo encontra-se o Patrimônio Líquido. A finalidade do Balanço é equalizar o valor dos dois lados.

- Circulante: Abrange todos os recursos que podem sofrer modificação, circularem, no prazo de até um ano.
- Não Circulante: Engloba os recursos que sofrem alterações à longo prazo, ou seja, no tempo maior que um ano.
- Ativo: Está a aplicação dos recursos apresentados como bens e direitos da empresa, o que ela possui. Localiza-se no lado esquerdo da balança.

Catalogado como Circulante é considerado como recurso caixa, títulos e valores mobiliários à curto prazo, contas a receber à curto prazo, estoques, partes relacionadas, tributos a recuperar e outros ativos. Já como Não Circulante é considerado títulos e valores mobiliários à longo prazo, contas a receber à longo prazo, tributos a recuperar, impostos de renda e contribuição social diferidos, depósitos judiciais, investimentos em controladas em conjuntos, imobilizado, intangível e outros ativos.

- Passivo: Encontram-se as origens de recursos representados por obrigações, capital de terceiros - passivo exigível - capital próprio (Patrimônio Líquido) – sócios. Está localizado no lado direito da Balança.

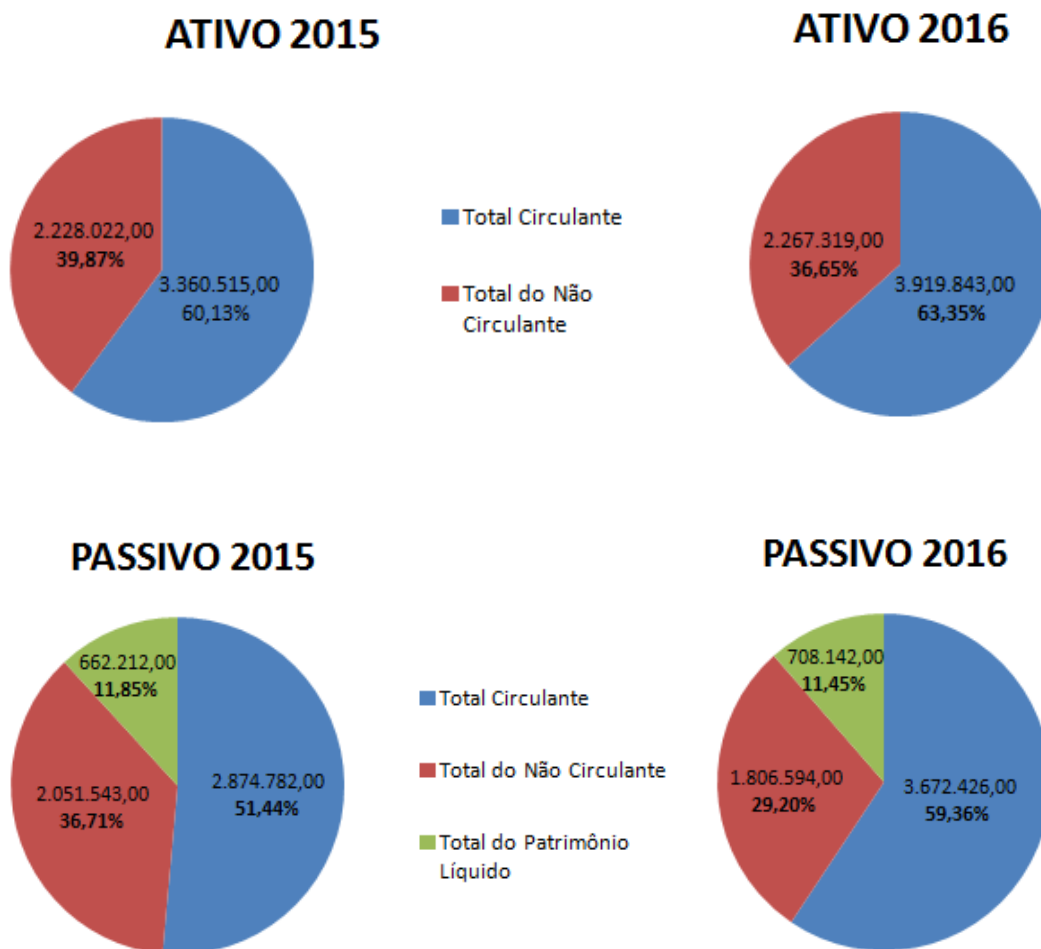
Considerado como Circulante os recursos seguintes, como fornecedores, empréstimos e financiamentos à curto prazo, salários e férias, tributos a recolher à curto prazo, partes relacionada, receita diferida à curto prazo, dividendos a pagar. Como Não

Circulante integra-se os empréstimos e financiamentos à longo prazo, provisão para riscos tributários e trabalhistas, receita diferida à longo prazo. Por último, como Patrimônio Líquido é considerado o capital social, reserva de capital, ações em tesouraria, reserva legal e reserva de lucros.

3.3.2 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

A Demonstração do Resultado do Exercício, muito utilizado pela sigla DRE, é um demonstrativo que aponta o resultado final financeiro da empresa, seja ele lucro ou prejuízo. Encontramos nela o resumo das despesas e receitas de um determinado período da organização.

Ao analisarmos o **Balanco Patrimonial** da empresa escolhida, ressaltamos que o valor mais influente no Ativo e também no Passivo, em ambos os anos, é o valor do Circulante. De forma clara, nota-se a grande influência deste representada nos gráficos abaixo:



Desta forma, pode-se concluir que há maior circulação de dinheiro, proporcionalmente, no período de curto prazo (inferior à um ano) do que de longo prazo. Abaixo, encontra-se a **Demonstração do Resultado do Exercício**, de forma resumida, da empresa Magazine Luiza.

DRE	2015	2016
Receita Líquida	R\$ 8.978.259,00	R\$ 9.508.745,00
Custo	-R\$ 6.399.630,00	-R\$ 6.586.130,00
Resultado Bruto	R\$ 2.578.629,00	R\$ 2.922.615,00
Despesas	-R\$ 2.239.703,00	-R\$ 2.341.670,00
Lucro	R\$ 338.926,00	R\$ 580.945,00

Contudo, ao comparar os anos apresentados, observamos que houve um crescimento financeiro em todos os recursos analisados, sendo este maior no aspecto receita - portanto menor no que se diz respeito à despesa - resultando em um relevante aumento no lucro.

3.3.3 Análise da Liquidez

Os índices de **liquidez** avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações. São razões entre determinadas variáveis contábeis de uma organização que visam fornecer um indicador da sua capacidade de pagar suas dívidas, a partir da comparação entre os direitos realizáveis e a exigibilidade. A liquidez decorre da capacidade da empresa ser lucrativa, da administração de seu ciclo financeiro e das suas decisões estratégicas de investimento e financiamento. Basicamente, a Liquidez é a capacidade que um Ativo tem de se transformar em dinheiro.

Com objetivo de identificar o grau de liquidez empresarial a partir da sua administração, os cálculos dos índices de liquidez iniciam com a comparação entre os direitos e as obrigações da empresa. Para isso, é necessário pegar como base os dados fornecidos no Balanço Patrimonial, especificamente no Ativo Circulante e Passivo Circulante.

Para obter resultados com mais detalhes, o índice é dividido em quatro partes. São elas as Análises de Liquidez Imediata, Corrente, Geral e Seca.

- **Liquidez Imediata:** Relaciona o disponível em determinado momento com o passivo corrente. Revela a porcentagem das dívidas a curto prazo (circulante) em condições a serem liquidadas imediatamente contando somente com o caixa.

Fórmula: Disponibilidades / Passivo Circulante = Índice de Liquidez Imediata.

- **Liquidez Corrente:** Relaciona quantos reais dispomos disponíveis e conversíveis em curto prazo em dinheiro, com relação às dívidas. Pode-se concluir que a liquidez corrente relaciona quanto que a empresa tem e quanto que ela pode converter para pagar suas dívidas a curto prazo.

Fórmula: Ativo Circulante / Passivo Circulante = Índice de Liquidez Corrente.

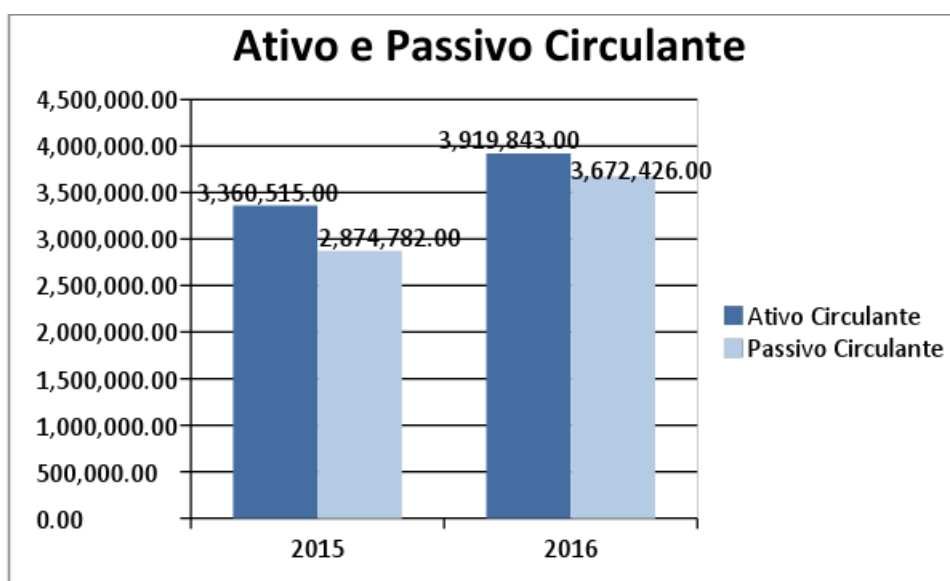
- **Liquidez Seca:** Este índice objetiva calcular a capacidade de pagamento empresarial desconsiderando o seu estoque. Serve também para verificar a tendência financeira da empresa em cumprir, ou não, com as suas obrigações a curto prazo.

Fórmula: (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante = Índice de Liquidez Seca.

- **Liquidez Geral:** Indica a liquidez econômica em longo prazo. Esse por sua vez revela a liquidez tanto a curto quanto a longo prazo, o que o torna o mais abrangente e generalizado de todos os índices – justificando seu nome.

Fórmula: (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) = Índice de Liquidez Geral.

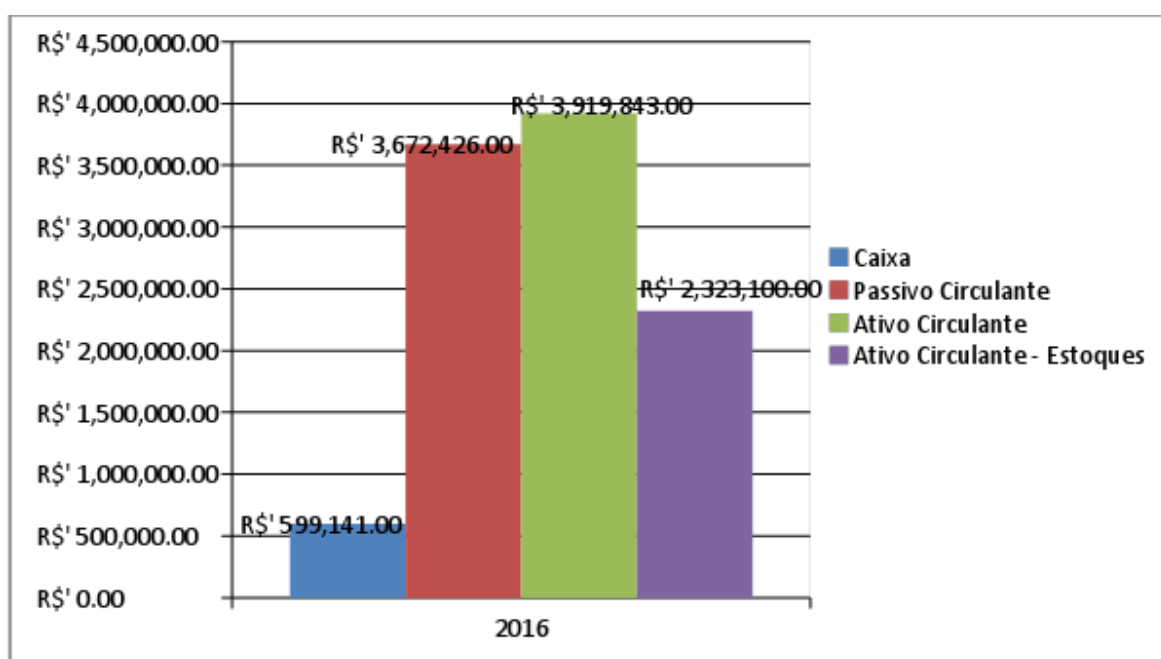
Para a realização destas análises, foram utilizados os dados apresentados abaixo, representando estes o Ativo e Passivo Circulante da empresa Magazine Luiza nos anos 2015 e 2016.



Desta forma, resumidamente, apresentamos os resultados obtidos das análises:

	2015	2016
IMEDIATA	0,21	0,16
CORRENTE	1,17	1,07
GERAL	0,68	0,72
SECA	0,70	0,63

Segue o gráfico abaixo para melhor entendimento e compreensão das observações feitas sobre os resultados obtidos acima:



Ao analisarmos o valor do índice de liquidez imediata, notamos que seu valor é extremamente baixo nos dois anos. Por isso, concluímos que a empresa não possui condições suficientes para quitar suas dívidas à curto prazo apenas com o dinheiro do caixa, pois o saldo da conta caixa (em 2016) é de R\$ 599.141,00 contra um valor do passivo circulante de R\$ 3.672.426,00.

Porém - através do índice de liquidez seca - observamos que a empresa também não é capaz de quitar suas dívidas a curto prazo sem fazer o uso do dinheiro do estoque, ainda que abranja todos os outros recursos para esta tentativa de quitação. Visto que o

valor do Ativo Circulante subtraído o valor do estoque (em 2016) é de R\$ 2.323.100,00, faltando R\$ 1.349.326,00 para pagar todas as dívidas em curto prazo.

Entretanto, como analisado através do índice de liquidez corrente, o conjunto de todos os recursos do Ativo Circulante é capaz de quitar todas as dívidas a curto prazo. Já que (em 2016) seu valor total é de R\$ 3.919.843,00, sendo este superior em exatos R\$ 247.417,00.

Relevando o fato de que nos anos analisados o Brasil estava tentando sair de um forte período de crise, ainda que o ideal seja estar acima de 1, os valores gerados no índice de liquidez geral estão razoavelmente bons – visto que este é o mais generalizado dos índices. Interessante relevar também o crescimento obtido na passagem dos anos, mostrando ser essa a tendência futura: melhorar.

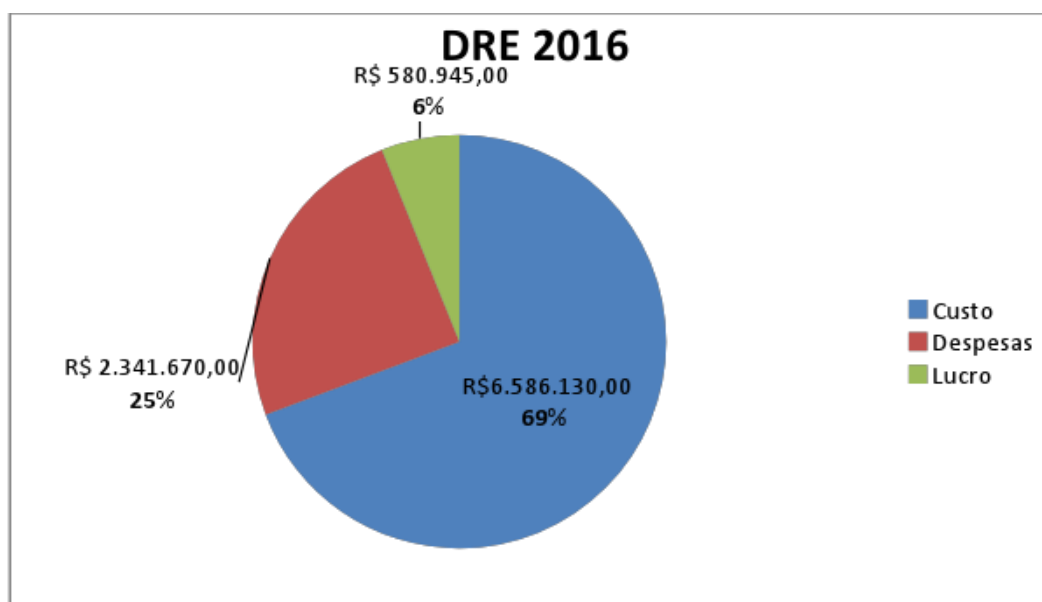
Logo, a empresa Magazine Luiza está em condições boas para quitação de suas dívidas levando em consideração a situação econômica brasileira do momento analisado.

3.3.4 Análise da Lucratividade

A **lucratividade** é uma análise em porcentagem do ganho que determinada empresa desenvolve a partir do seu trabalho. Este balanço é realizado a partir da divisão dos valores apurados entre o Lucro Líquido e a Receita Total, tendo o resultado multiplicado por cem para transformar em porcentagem. O resultado por ser obtido anualmente, mensalmente ou como solicitado.

A **análise vertical** contida a partir da apreciação do Balanço Patrimonial, presta informações percentuais sobre os cálculos de todas as contas apuradas no período. O cálculo é feito a partir da divisão do valor do primeiro item do grupo pelo total do seu grupo e multiplicado pela base cem – para transformar em porcentagem. Este valor-base indicado pela análise horizontal será sempre cem para o primeiro ano e os demais resultados vão sendo calculados em relação a ele.

O gráfico abaixo representa de forma resumida a Demonstração do Resultado do Exercício da Organização no ano de 2016. O todo (100% com base na **análise vertical**) é a receita líquida – com o valor de R\$9.508.745,00.



A partir da análise, afirmamos que no ano de 2016 a empresa obteve 6% de **lucro** (aproximadamente R\$580.945,00) sobre a receita líquida. Este resultado confirmado através do cálculo de lucratividade, como mostrado abaixo:

LUCRATIVIDADE	2016
Lucro	R\$ 580.945,00
Vendas	R\$ 9.508.745,00
Total	6,11%

3.3.5 Análise da Rentabilidade

A análise de rentabilidade tem por finalidade mensurar a produtividade dos investimentos em uma empresa, provindas das fontes de financiamento do Ativo o Capital Próprio e o Capital de Terceiros – em que também distingue o retorno trago por cada uma das fontes separadamente. Além disso, essa análise auxilia os responsáveis pelo Capital Próprio (donos) à melhor planejarem o futuro da empresa.

3.3.5.1 Taxa de Retorno sobre Investimento (ROI)

A Taxa de Retorno sobre Investimento, designada pela sigla TRI – em inglês ROI ou Return On Investment – consiste em uma métrica utilizada para mensurar o rendimento a partir de uma dada quantia de recursos investidos vindas da área externa.

A TRI é calculada através da razão entre o lucro líquido alcançado e o valor do ativo investimento efetuado dentro de um dado período.

3.3.5.2 Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

Já a Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, também usada pela sigla TRPL – em inglês ROE ou Return on Equity – é um indicador que mede a capacidade de agregar valor de uma empresa a partir do capital investido no empreendimento pelos donos. A equação resume-se no valor do Lucro Líquido sobre o valor do Patrimônio Líquido.

ROI	2016	ROE	2016
Lucro	R\$ 86.565,00	Lucro	R\$ 86.565,00
Ativo (investimentos)	R\$ 380.386,00	Patrimônio Líquido	R\$ 708.142,00
Total	0,23	Total	0,12

Ao analisarmos a empresa, relevamos o fato da sua Taxa de Retorno no ano de 2016 ser 0,23 (23%), ou seja, para cada R\$1,00 investido há um ganho de R\$0,23. Já em relação à Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, também em 2016, ressaltamos que seu índice é de 0,12 (12%), ou seja, para cada R\$1,00 investido originalmente (fundadores) a empresa gera R\$0,12 de novos ativos.

Concluindo que foi um bom investimento para a empresa principalmente no que se diz ao retorno em relação aos próprios recursos da empresa, porque o valor obtido na TRI é maior que o obtido na TRPL.

3.3.6 Conclusão sobre a Análise Financeira

Considerando a situação econômica no Brasil durante o prazo anterior, atual e posterior aos anos estudados nessa unidade da empresa Magazine Luisa S.A – sendo eles 2015 e 2016 – após uma profunda análise financeira podemos concluir que essa organização obteve um resultado agradável dentro de seus padrões.

Ainda que sejam resultados de valores baixos, pode ser considerado também razoavelmente bom. Pois, sendo diferenciada de várias outras organizações, a empresa conseguiu manter seu preço acessível a todos, de modo que não se perdesse dos seus próprios princípios, além de permanecer com grande influência no mercado.

3.4 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

3.4.1 O Mercado

O Magazine Luiza atua no varejo no competitivo mercado dos móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos, celulares, informática, brinquedos e utilidades domésticas. As táticas de venda são agressivas e direcionadas às classes C e D, oferecendo prazos longos e prestações atrativas que fazem o preço final do produto dobrar mas permitem a compra de itens considerados “de luxo” pela população das classes sociais acima descritas.

Além das lojas de departamentos e das unidades virtuais, o Magazine Luiza também atua como financeira através do LuizaCred, em parceria com o Itaú Unibanco, além de ter consórcio próprio (Consórcio Luiza) e o LuizaSeg, fruto da parceria com o banco Cardif, que fornece soluções em seguros, como o Luiza Odonto, Luiza Vida e o Luiza Residencial.

3.4.2 Qual a situação da empresa

Desde o final de 2014, a geração de caixa do Magazine cresce a taxas que inspiram humildade em algumas das empresas mais lucrativas e respeitadas da Bolsa, como Lojas Renner, Americanas, Cielo e Ambev (seus principais concorrentes). Seu retorno sobre o patrimônio (ROE) estimado para 2017 é superior ao das quatro empresas usadas na comparação, e, numa análise do retorno sobre o capital investido (ROIC).

Segundo informações que constam no site da B3, a ação do Magazine Luiza tem uma das taxas de aluguel mais altas do mercado de renda variável. No dia 25 de agosto, data mais recente disponível, a taxa média na ponta doadora era de 27,36%, a maior do mercado. Na ponta tomadora, a taxa era de 29,27%, abaixo apenas de Forjas Taurus ON, com 32%. No entanto, na máxima, a taxa de Magazine Luiza chegou a 33%.

Os papéis do Magazine Luiza, que experimentam forte valorização na bolsa desde o início do ano e ainda passaram por um aumento de capital e uma operação de desdobramento, viram seu volume financeiro médio diário no ano ir de R\$ 55,3 milhões até dia 11 de outubro — último pregão antes da notícia da estreia da Amazon no segmento eletrônico no Brasil — para R\$ 294,3 milhões por dia desde a última sexta-

feira (13) até (19). Hoje, as ações da empresa sobem 2,94%, a R\$ 72,05, com volume financeiro de R\$ 40,2 milhões, quarto maior de toda a bolsa.

3.4.3 Quais as informações relevantes do setor que exercem influência no negócio da empresa?

Varejista é a venda de produtos ou comercialização de serviços em pequenas quantidades. É um termo usado para setores do comércio, que vendem diretamente para consumidores finais.

Seus principais concorrentes que direta ou indiretamente influenciam nos negócios da empresa são:

- B2W (BTOW3), foi criada em 2006 com a fusão de Shoptime, Submarino e Lojas Americanas.
- Via Varejo (VVAR11) fundada em 2010 com a fusão de Casas Bahia e Ponto Frio (essa pertence ao grupo Pão de Açúcar).
- Lojas Americanas (LAME4) fundada em 1929, abriu seu capital em 1940. Hoje é acionista majoritária da B2W.

Uma alternativa usada pela empresa Magazine Luíza se sobressair em relação à sua concorrência especialmente durante a crise que o país vem enfrentando, foi de mudar sua estratégia, focou no e-commerce e viu o preço das suas ações disparar no mercado. Já a Via Varejo, dona da Casas Bahia e Ponto Frio, viu seu valor de mercado despencar.

3.4.4 Como futuro pode ser vislumbrado?

Com o recurso de compras realizadas em grandes quantidades e com o auxílio de cooperativas que fazem as compras em grandes escalas, a redistribuição para as lojas da rede, além disso, fazem também contratos de 3 a 5 anos com grandes fornecedores de marcas de renome no mercado, assegurando assim a constante negociação neste período. A grande variedade de insumos ofertados por essa rede é de várias marcas, para todos os gostos e estilos de vida, alcançando desse modo todos os públicos. A empresa tem como principais vendas: móveis, eletroeletrônicos, eletrodomésticos, informática, celulares, brinquedos e utilidades domésticas.

Para análise de seu futuro lucro do Magazine Luiza, foi feita a projeção da Demonstração do Resultado do Exercício para os anos de 2017, 2018 e 2019. Como porcentagem de – suposto - crescimento foi utilizado como base o crescimento obtido no ano de 2015 para 2016 da empresa, como mostrado abaixo:

PROJEÇÃO	2017	2018	2019
Receita Líquida	5,91%	5,91%	5,91%
Custo	2,91%	2,91%	2,91%
Despesas	4,55%	4,55%	4,55%

Desta forma, proporcionalmente, foi encontrado esses resultados:

PROJEÇÃO	2016	2017	2018	2019
Receita Líquida	R\$ 9.508.745,00	R\$ 10.070.711,83	R\$ 10.665.890,90	R\$ 11.296.245,05
Custo	-R\$6.586.130,00	-R\$ 6.777.786,38	-R\$ 6.975.019,97	-R\$ 7.177.993,05
Resultado Bruto	R\$ 2.922.615,00	R\$ 3.292.925,45	R\$ 3.690.870,93	R\$ 4.118.252,00
Despesas	-R\$2.341.670,00	-R\$ 2.448.215,99	-R\$ 2.559.609,81	-R\$ 2.676.072,06
Lucro	R\$ 580.945,00	R\$ 844.709,46	R\$ 1.131.261,12	R\$ 1.442.179,94

Logo, concluímos que com o passar dos anos o lucro obtido cresceu de forma relevante, finalizando no ano de 2019 com R\$ 1.442,179,94, em outros olhos, o lucro quase triplicou ao comparar com o mesmo obtido em 2016. Por isso, através dessa projeção afirmamos que, se a empresa permanecer com essa tendência, seus resultados serão cada vez melhores, mostrando que a empresa está no caminho certo.

3.5 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

3.5.1 Conceito de Finanças

O conceito de finanças é basicamente o estudo da circulação do dinheiro. A matemática financeira surgiu em um ramo da economia que direcionado para avaliar como são geridos os fundos, com a finalidade de fornecer instrumentos para melhor tomada de decisões ao fazer aplicações, bem como pagamentos, empréstimos, entre outros. Desta forma por possuir mais controle, obtêm-se melhores resultados com maior garantia de acertos.

3.5.2 Valor Presente Líquido

Esse método consiste em gerar um projeto economicamente viável para determinados investimentos de uma empresa, a partir do cálculo do valor presente analisando os impactos de possíveis eventualidades relacionados à opção de investimento sobre as taxas aplicadas.

Como diz André Bona: *“Assim, o investidor terá certeza de que o seu investimento terá rentabilidade real – ou seja, de que apresentará valorização diante das taxas de inflação. Em um cenário de crise econômica como o que estamos vivenciando atualmente, é fundamental garantir a rentabilidade real de um investimento”*.

O objetivo mais importante do VPL é de encontrar opções de investimentos que tenham um resultado positivo para quem está interessado em aplicar o seu capital. Essa é uma alternativa também preocupante pelas incertezas associadas ao fluxo dos caixas futuros. Resumindo, traz-se o lucro futuro para o presente.

3.5.3 Taxa Selic

A sigla SELIC é a abreviação de *Sistema Especial de Liquidação e Custódia*. É basicamente a taxa de juros primordial da economia do Brasil utilizada principalmente no ramo bancário. Sua finalidade é, através do seu sistema computadorizado, para que haja controle nos financiamentos de operações com duração diária – emissão, compra e venda de títulos. Toda nossa projeção foi feita com base na Taxa Selic registrada no mês de outubro de 2017.

3.5.4 Conclusão

Como base para realização do cálculo do Valor Presente Líquido de uma empresa, usa-se a projeção da Demonstração do Resultado do Exercício. O mesmo cálculo feito realizado na disciplina de Fundamentos de Economia. Para melhor acompanhamento, segue abaixo a cópia da projeção da empresa Magazine Luiza realizada anteriormente:

PROJEÇÃO	2016	2017	2018	2019
Receita Líquida	R\$ 9.508.745,00	R\$ 10.070.711,83	R\$ 10.665.890,90	R\$ 11.296.245,05
Custo	-R\$6.586.130,00	-R\$ 6.777.786,38	-R\$ 6.975.019,97	-R\$ 7.177.993,05
Resultado Bruto	R\$ 2.922.615,00	R\$ 3.292.925,45	R\$ 3.690.870,93	R\$ 4.118.252,00
Despesas	-R\$2.341.670,00	-R\$ 2.448.215,99	-R\$ 2.559.609,81	-R\$ 2.676.072,06
Lucro	R\$ 580.945,00	R\$ 844.709,46	R\$ 1.131.261,12	R\$ 1.442.179,94

Para a realização do cálculo, usa-se essa fórmula do VPL (Valor Presente Líquido), representada abaixo:

$$VPL = \frac{VF}{(1+taxa)^0} + \frac{VF}{(1+taxa)^1} + \frac{VF}{(1+taxa)^2} \dots$$

A sigla VF significa Valor Final (representado pelo lucro), a taxa é a Taxa Selic, e os números elevados representam os anos futuros utilizados na projeção.

Ao aplicar os dados da empresa escolhida, o cálculo fica da seguinte forma:

2016	580.945,00 / (1 + 0,64%) ⁰
2017	844.709,46 / (1 + 0,64%) ¹
2018	1.131.261,12 / (1 + 0,64%) ²
2019	1.442.179,94 / (1 + 0,64%) ³

Realizando os cálculos, obtemos:

2016	R\$ 580.945,00
2017	R\$ 839.337,70
2018	R\$ 1.131.261,12
2019	R\$ 1.451.409,89

Como dito, para obter o Valor Presente Líquido é necessário somar todos esses valores obtidos, resultando em:

VPL	R\$ 4.002.953,71
------------	-------------------------

Chegando ao resultado final do método de VPL dos dados referentes à empresa Magazine Luiza S/A , podemos concluir que o retorno sobre o investimento aplicado é economicamente viável pelo resultado obtido superior a R\$ 4 milhões , após a análise de taxas aplicadas aos valores anualmente.

4. CONCLUSÃO

Depois de toda essa análise a respeito da empresa Magazine Luiza S.A. nos anos de 2015 e 2016, levando em consideração a situação econômica de crise no Brasil, podemos concluir que a empresa permaneceu com sua influência forte no mercado varejista, ressaltando também o fato dela não ter se perdido dos seus próprios ideias (mantendo-se acessível a todos os públicos, de todas as classes). E ao analisarmos a projeção desta, vemos que a tendência é que ela continue crescendo, visto que seu lucro tende a aumentar cada vez mais.

5. REFERÊNCIAS

LEITE, Jackeline. Você sabe o que faz a área fiscal e por que ela é tão importante nas empresas. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/o-que-faz-a-area-fiscal/>>. Acesso em 04 de outubro de 2017.

PERFIL DA EMPRESA. Magazine Luíza. Disponível em: <<http://www.magazineluiza.com.br/quem-somos/perfil-da-empresa/>>. Acesso em 04 de outubro de 2017.

CONTROLADORIA: DICAS PARA SUA GESTÃO NÃO DERRAPAR E SAIR NA DISPUTA. Endeavor Brasil. Disponível em: <<https://endeavor.org.br/controladoria/>>. Acesso em 04 de outubro de 2017.

COMO UM DEPARTAMENTO JURÍDICO MANTÉM A EMPRESA EM CONFORMIDADE. Aurum. Disponível em: <<https://www.aurum.com.br/blog/departamento-juridico-em-uma-empresa/#otua>>. Acesso em 04 de outubro de 2017.

FERRARI, Gabriela Stetner. Controle Administrativo. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/controle-administrativo/49981/>>. Acesso em 08 de outubro de 2017.

CONCEITO DE CONTROLE INTERNO. Portal de Auditoria. Disponível em: <<https://portaldeauditoria.com.br/conceito-de-controle-interno/>>. Acesso em 08 de outubro de 2017.

MARCONDES, José Sérgio. Segurança patrimonial: conceitos, definições, o que faz e o que é. Disponível em: <<http://www.gestaodesegurancaprivada.com.br/seguranca-patrimonial-conceitos/>>. Acesso em 08 de outubro de 2017.

CARTÃO LUÍZA. Magazine Luíza. Disponível em: <<http://www.magazineluiza.com.br/luizacred/sobre/>>. Acesso em 08 de outubro de 2017.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES. Magazine Luíza. Disponível em: <<http://ri.magazineluiza.com.br/Show/Luizaseg?=GuKIq1N+S44kvTHOcx+2xw==>>>. Acesso em 08 de outubro de 2017.

CONCEITO DE SUPERINTENDÊNCIA. Conceito.de. Disponível em: <<https://conceito.de/superintendencia>>. Acesso em 08 de outubro de 2017.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA. Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Administra%C3%A7%C3%A3o_financeira>. Acesso em 12 de outubro de 2017.

SERVIÇOS FINANCEIROS. Magazine Luíza. Disponível em: <<http://especiais.magazineluiza.com.br/servicos/>>. Acesso em 12 de outubro de 2017.

HABERKORN, Ernesto. Departamento financeiro: saiba o que é e quais as melhores práticas para o sucesso do seu negócio. Disponível em: <<https://www.erpflex.com.br/blog/departamento-financeiro>>. Acesso em 12 de outubro de 2017.

COMO GERIR SEU DEPARTAMENTO COMERCIAL. Solides. Disponível em: <<http://www.solides.com.br/como-gerir-seu-departamento-comercial/>> Acesso em 12 de outubro de 2017.

PLANEJAMENTO COMERCIAL. PerspectivaMKT. Disponível em: <<http://www.logweb.com.br/a-logistica-do-magazine-luiza-por-carlos-alberto-gomes/>>. Acesso em 12 de outubro de 2017.

MERCADO. Blog Logística. Disponível em: <<http://www.logweb.com.br/a-logistica-do-magazine-luiza-por-carlos-alberto-gomes/>>. Acesso em 12 de outubro de 2017.

GOMES, Carlos Alberto. A logística do Magazine Luíza. Disponível em: <<http://www.logweb.com.br/a-logistica-do-magazine-luiza-por-carlos-alberto-gomes/>>. Acesso em 12 de outubro de 2017.

COMO FAZER UM CONTRATO SOCIAL PARA SUA EMPRESA – Endeavor Brasil. Disponível em: <<https://endeavor.org.br/como-fazer-contrato-social/>>. Acesso em 18 de outubro de 2017.

SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA – Portal Tributário. Disponível em: <<http://www.normaslegais.com.br/guia/sociedade-limitada.htm>>. Acesso em 18 de outubro de 2017.

SOCIEDADE LIMITADA – Contábeis, o portal da profissão contábil. Disponível em: <http://www.contabeis.com.br/termos-contabeis/sociedade_limitada>. Acesso em 18 de outubro de 2017.

SANTIAGO Emerson, Sociedade Anônima – Info Escola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/empresas/sociedade-anonima/>>. Acesso em 21 de outubro de 2017.

VITOLA Marília, Diferença entre Ltda, S/A fechada e S/A aberta – Brasil Bolsa Balcão. Disponível em: <<http://vemprabolsa.com.br/2017/02/13/diferenca-entre-ltda-s-fechada-e-s-aberta/>>. Acesso em 21 de outubro de 2017.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS – Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Comiss%C3%A3o_de_Valores_Mobili%C3%A1rios>. Acesso em 21 de outubro de 2017.

RC Pavan, Faturamento Anual Eireli – Contábeis, o portal da profissão contábil. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/forum/topicos/79153/faturamento-anual-eireli/>>. Acesso em 22 de outubro de 2017.

ENTENDA O QUE É UMA EIRELI – Sebrae. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-que-e-uma-eireli,4fe2be300704e410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em 22 de outubro de 2017.

O QUE É SER UM MEI – Portal do Empreendedor MEI. Disponível em: <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/temas/quero-ser/formalize-se/O-que-e-ser-um-mei>>. Acesso em 22 de outubro de 2017.

O QUE É LUCRO REAL – Portal Tributário. Disponível em: <<http://www.portaltributario.com.br/artigos/o-que-e-lucro-real.htm>>. Acesso em 24 de outubro de 2017.

PEREIRA João Aleixo, Empresas de prestação de Serviços, Lucro Presumido ou Lucro Real – Cebrasse. Disponível em: <http://www.cebrasse.org.br/downloads/html/lucro_presumido_real.html>. Acesso em 24 de outubro de 2017.

DIONIZIO Heber, O que é Lucro Presumido – Contabilizei. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-presumido/>>. Acesso em 24 de outubro de 2017.

LUCRO PRESUMIDO – Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Lucro_presumido>. Acesso em 24 de outubro de 2017.

TOM Carin, O que é o Simples Nacional – ContaAzul. Disponível em: <<https://blog.contaazul.com/o-que-e-simples-nacional/>>. Acesso em 25 de outubro de 2017.

SIMPLES NACIONAL. Disponível em: <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Default.aspx>>. Acesso em 25 de outubro de 2017.

BRASIL - Lei Complementar Nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm>. Acesso em 25 de outubro de 2017.

A COOPERATIVA – Sicoob CoopLuíza. Disponível em: <<https://www.coopluiza.com.br/pg.php?id=56>>. Acesso em 26 de outubro de 2017.

BONA, André. Descubra VPL e sua importância. Disponível em: <<https://andrebona.com.br/descubra-o-que-e-vpl-e-qual-sua-importancia-nos-investimentos/>>. Acesso em 28 de outubro de 2017.

A CORRETA ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ, Audtax. Disponível em: <<https://www.audtax.com.br/single-post/2016/10/06/A-correta-an%C3%A1lise-dos-%C3%ADndices-de-liquidez>>. Acesso em 29 de outubro de 2017.

AS CONCORRENTES DO MAGAZINE LUÍZA. Investidor Inglês. Disponível em: <<https://investidoringles.blogspot.com.br/2017/06/concorrentes-da-mglu3.html?m=1>>. Acesso em 01 de novembro de 2017.

SANT'ANA, Jéssica. Magazine Luíza foca no digital e deixa dona das Casas Bahia comendo poeira na bolsa. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/economia/magazine-luiza-foca-no-digital-e-deixa-dona-da-casas-bahia-comendo-poeira-na-bolsa-1dr2v93g3683ifarchu372r8b>>. Acesso em 01 de novembro de 2017.

6. ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL						
ATIVO	2015	%	AH	2016	%	AH
Circulante						
Caixa	617.465,00	11,05%	100	599.141,00	9,68%	97,03
Títulos e valores mobiliários	497.623,00	8,90%	100	818.984,00	13,24%	164,58
Contas a receber	435.225,00	7,79%	100	581.001,00	9,39%	133,49
Estoques	1.353.092,00	24,21%	100	1.596.743,00	25,81%	118,01
Partes relacionadas	86.152,00	1,54%	100	64.021,00	1,03%	74,31
Tributos a recuperar	334.344,00	5,98%	100	212.151,00	3,43%	63,45
Outros ativos	36.614,00	0,66%	100	47.802,00	0,77%	130,56
Total Circulante	3.360.515,00	60,13%	100	3.919.843,00	63,35%	116,64
Não Circulante						
Títulos e valores mobiliários	46.728,00	0,84%	100	171,00	0,00%	0,37
Contas a receber	2.595,00	0,05%	100	3.570,00	0,06%	137,57
Tributos a recuperar	177.295,00	3,17%	100	223.604,00	3,61%	126,12
Imposto de renda e contribuição social diferidos	229.347,00	4,10%	100	242.010,00	3,91%	105,52
Depósitos judiciais	248.450,00	4,45%	100	292.189,00	4,72%	117,60
Outros ativos	54.291,00	0,97%	100	52.273,00	0,84%	96,28
Investimentos em controladas em conjunto	384.025,00	6,87%	100	380.386,00	6,15%	99,05
Imobilizado	578.571,00	10,35%	100	560.067,00	9,05%	96,80
Intangível	506.720,00	9,07%	100	513.049,00	8,29%	101,25
Total do Não Circulante	2.228.022,00	39,87%	100	2.267.319,00	36,65%	101,76
TOTAL DO ATIVO	5.588.537,00	100,00%	100	6.187.162,00	100,00%	110,71

PASSIVO	2015	%	AH	2016	%	AH
Circulante						
Fornecedores	1.894.157,00	33,89%	100,00	2.364.959,00	38,22%	124,86
Empréstimos, financiamentos	568.350,00	10,17%	100,00	838.016,00	13,54%	147,45
Salários, férias e encargos sociais	153.903,00	2,75%	100,00	188.390,00	3,04%	122,41
Tributos a recolher	30.605,00	0,55%	100,00	40.132,00	0,65%	131,13
Partes relacionadas	68.404,00	1,22%	100,00	72.955,00	1,18%	106,65
Receita diferida	41.399,00	0,74%	100,00	40.318,00	0,65%	97,39
Dividendos a pagar	-	0,00%	100,00	12.335,00	0,20%	-
Outras contas a pagar	117.964,00	2,39%	100,00	115.321,00	1,86%	97,76
Total Circulante	2.874.782,00	51,44%	100,00	3.672.426,00	59,36%	127,75
Não Circulante						
Empréstimos, financiamentos	1.254.960,00	22,46%	100,00	1.010.760,00	16,34%	80,54
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	243.412,00	4,36%	100,00	284.126,00	4,59%	116,73
Receita diferida	550.910,00	9,86%	100,00	509.155,00	8,23%	92,42
Outras contas a pagar	2.261,00	0,04%	100,00	2.553,00	0,04%	112,91
Total do Não Circulante	2.051.543,00	36,71%	100,00	1.806.594,00	29,20%	88,06
TOTAL DO PASSIVO	4.926.325,00	88,15%	100,00	5.479.020,00	88,55%	111,22
Patrimônio Líquido						
Capital social	606.505,00	10,85%	100,00	606.505,00	9,80%	100,00
Reserva de capital	14.567,00	0,26%	100,00	19.030,00	0,31%	130,64
Ações em tesouraria	(9.574,00)	-0,17%	100,00	(28.729,00)	-0,46%	300,07
Reserva legal	16.143,00	0,29%	100,00	20.471,00	0,33%	126,81
Reserva de lucros	36.199,00	0,65%	100,00	89.663,00	1,45%	247,69
Outros resultados abrangentes	(1.628,00)	-0,03%	100,00	1.202,00	0,02%	(73,83)
Total do Patrimônio Líquido	662.212,00	11,85%	100,00	708.142,00	11,45%	106,94
TOTAL DO PASSIVO + PL	5.588.537,00	100,00%	100,00	6.187.162,00	100,00%	110,71

DRE						
	2015	%	Horiz 0	2016	%	Horiz 1
Receita Líquida	8.978.259,00	100,00%	100,00	9.508.745,00	100,00%	105,91
CMV	-6.399.630,00	-71,28%	100,00	(6.586.130,00)	-69,26%	102,91
Resultado Bruto	2.578.629,00	28,72%	100,00	2.922.615,00	30,74%	113,34
Despesas com Vendas	-1.720.799,00	-19,17%	100,00	(1.776.258,00)	-18,68%	103,22
Despesas Gerais/Admin.	-458.479,00	-5,11%	100,00	(481.933,00)	-5,07%	105,12
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	-30.462,00	-0,34%	100,00	(26.074,00)	-0,27%	85,60
Despesas com Depreciação	-125.801,00	-1,40%	100,00	(133.612,00)	-1,41%	106,21
Resultado de equivalência patrimonial	75.605,00	0,84%	100,00	62.702,00	0,66%	82,93
Outras receitas operacionais, líquidas	20.233,00	0,23%	100,00	13.505,00	0,14%	66,75
Resultado Operacional	338.926,00	3,77%	100,00	580.945,00	6,11%	171,41
Receitas financeiras	130.297,00	1,45%	100,00	116.655,00	1,23%	89,53
Despesas financeiras	-616.352,00	-6,86%	100,00	(620.504,00)	-6,53%	100,67
Resultado financeiro	-486.055,00	-5,41%	100,00	(503.849,00)	-5,30%	103,66
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	-147.129,00	-1,64%	100,00	77.096,00	0,81%	-52,40
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	81.524,00	0,91%	100,00	9.469,00	0,10%	11,61
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-65.605,00	-	100,00	86.565,00	1%	-

LIQUIDEZ					
IMEDIATA		2015		2016	
Disponível	R\$	617.465,00	R\$	599.141,00	
Passivo Circulante	R\$	2.874.782,00	R\$	3.672.426,00	
Total		0,21		0,16	
CORRENTE		2015		2016	
Ativo Circulante	R\$	3.360.515,00	R\$	3.919.843,00	
Passivo Circulante	R\$	2.874.782,00	R\$	3.672.426,00	
Total		1,17		1,07	
GERAL		2015		2016	
Ativo Circulante + ARLP	R\$	3.363.110,00	R\$	3.923.413,00	
Exigível Total	R\$	4.926.325,00	R\$	5.479.020,00	
Total		0,68		0,72	
SECA		2015		2016	
Ativo Circulante - Estoque	R\$	2.007.423,00	R\$	2.323.100,00	
Passivo Circulante	R\$	2.874.782,00	R\$	3.672.426,00	
Total		0,70		0,63	

ENDIVIDAMENTO					
QUANTIDADE		2015		2016	
Exigível Total	R\$	4.926.325,00	R\$	5.479.020,00	
Exigível Total+ PL	R\$	5.588.537,00	R\$	6.187.162,00	
Total		0,88		0,89	
QUALIDADE		2015		2016	
Passivo Circulante	R\$	2.874.782,00	R\$	3.672.426,00	
Exigível Total	R\$	4.926.325,00	R\$	5.479.020,00	
Total		0,58		0,67	
3ºs/PRÓPIOS		2015		2016	
Exigível Total	R\$	4.926.325,00	R\$	5.479.020,00	
Patrimônio Líquido	R\$	662.212,00	R\$	708.142,00	
Total		7,44		7,74	

RENTABILIDADE					
ROI		2015		2016	
Lucro	-R\$	65.605,00	R\$	86.565,00	
Ativo (investimentos)	R\$	384.025,00	R\$	380.386,00	
Total		-0,17		0,23	
ROE		2015		2016	
Lucro	-R\$	65.605,00	R\$	86.565,00	
Patrimônio Líquido	R\$	662.212,00	R\$	708.142,00	
Total		-0,10		0,12	
PRODUTIVIDADE		2015		2016	
Vendas	R\$	8.978.259,00	R\$	9.508.745,00	
Ativo	R\$	5.588.537,00	R\$	6.187.162,00	
Total		1,61		1,54	
LUCRATIVIDADE		2015		2016	
Lucro	-R\$	65.605,00	R\$	86.565,00	
Vendas	R\$	8.978.259,00	R\$	9.508.745,00	
Total		-0,73		0,91	